

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **Fase VI**

Professor (a): **Márcia Aparecida Martins de Castro Gouvêa**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Semana 14: de 08 a 12 de novembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Poemas

Motive-se! Aprenda!

Eu só quero um xodó

Que falta eu sinto de um bem
Que falta me faz um xodó
Mas como eu não tenho ninguém
Eu levo a vida assim tão só!
Eu só quero um amor
Que acalme o meu sofrer
Um xodó pra mim,
Do meu jeito assim,
Que alegre o meu sofrer.

Anastácia e Dominginhos

1) O uso da palavra **xodó** no título: “Eu só quero um xodó” indica que há o desejo de:

- a) mudar o jeito de ser.
- b) encontrar um amor.
- c) continuar a sofrer.
- d) ficar só.

2) O que o autor sente falta?

- a) xodó e bem
- b) amor e festa
- c) escola e amigo
- d) férias e praia

O CÃO E SEU REFLEXO

Um cão estava se sentindo muito orgulhoso de si mesmo. Achara um enorme pedaço de carne e a levava na boca, pretendendo devorá-lo em paz em algum lugar.

Ele chegou a um curso rio e começou a cruzar a estreita ponte que o levava para o outro lado. De repente, parou e olhou para baixo. Na superfície da água, viu seu próprio reflexo brilhando.

O cão não se deu conta que estava olhando para si mesmo. Julgou estar vendo outro cão com um pedaço de carne na boca.

Opa! Aquele pedaço de carne é maior que o meu, pensou ele. Vou pegá-lo e correr. Dito e feito. Largou seu pedaço de carne para pegar o que estava na boca do

outro cão. Naturalmente, seu pedaço caiu na água e foi parar bem no fundo, deixando-o sem nada.

MORAL: Quem tudo quer tudo perde.

- 3) Por que o cão largou seu pedaço de carne?
- a) () Porque atravessou um rio procurando alguma coisa.
 - b) () Porque deixou que o pedaço menor fosse levado pelo rio.
 - c) () Porque ficou privado dos dois pedaços de carne.
 - d) () Porque julgou que o outro cão tinha um pedaço maior.
- 4) O texto foi escrito com o objetivo principal de:
- a) () anunciar um produto.
 - b) () dar instruções.
 - c) () transmitir ensinamento.
 - d) () Mostrar pesquisa.
- 5) O texto trata principalmente da:
- a) () ambição do cão.
 - b) () fome do cão.
 - c) () coragem do cão.
 - d) () sabedoria do cão.
- 6) Provérbios são ditados populares, ou seja, frases ditas pelo povo, que geralmente têm a intenção de ensinar algo. Responda: qual provérbio a seguir combina mais com o ensinamento da fábula lida?
- a) () Quem não tem cão, caça com gato.
 - b) () Quem semeia vento, colhe tempestade.
 - c) () Quem tudo quer, tudo perde.
 - d) () Quem avisa, amigo é.
- 7) O que o cão segurava enquanto atravessava o rio?
- a) () um pedaço de frango.
 - b) () um pedaço de carne.
 - c) () um pedaço de peixe.
 - d) () um pedaço de linguiça.

A casa

Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada
Ninguém podia
Entrar nela não
Porque na casa
Não tinha chão
Ninguém podia
Dormir na rede
Porque a casa
Não tinha parede
Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali
Mas era feita

Com muito esmero
Na Rua dos Bobos
Número Zero.

Vinícius de Moraes

8) Nos versos: “Ninguém podia / entrar **nela não**”, o termo destacado refere-se à:

- a) Rua dos Bobos
- b) rede
- c) parede
- d) casa

COMO É FEITO O CHICLETE?

Primeiro se faz uma mistura de vários tipos de borracha, que é chamada de goma base. Depois são incluídos resinas e óleos vegetais, que amaciam a massa, substâncias minerais, que encorpam a mistura, e açúcar, corantes, aromas e ácidos, que dão o sabor. Em seguida, essa massa é esticada, cortada e são acrescentados um xarope de açúcar e essências que formam a casquinha crocante do chiclete. Aí é só embrulhar.

Recreio, n. 516, p. 5.

9) A finalidade desse texto é

- a) informar como o chiclete é feito.
- b) descrever as características do chiclete.
- c) enumerar os produtos de que é feito o chiclete.
- d) apresentar os ingredientes do chiclete